



ESTADO DO PARANÁ
COMISSÃO ESTADUAL P2R2



15ª Reunião Ordinária da Comissão Estadual P2R2

Data:	11 de agosto de 2015			
Horário	Previsto	09h00min	Início	09h10min
Pauta:	<ul style="list-style-type: none">Finalização das discussões do Grupo de Trabalho para Licenciamento.Finalização da Diretriz de Fiscalização Rodoviária.Discussão sobre Diretriz de Fiscalização em Empresas			
Participantes:	Thiago Fernando Bonetti, ANTAQ; Ana Paula Domingos Santos, ANTT; Fabiana Carvalho da Silva, ANTT; Ten. Marcos Vidal da Silva Junior, CEPDEC; Tiago de Souza Godoi Junior, CREA-PR; Walter Kugler, CRQ-IX; Elisa Beatriz T. Ribas, DER; Narayana Rohn Cardozo, DER; Rosana Scaramella, DER; Asp. Jéssica, EB; Emerson Brummer Machado, PRF; Márcio Adélcio Nichele, PRF; Mirian Marques Woiski, SESA; Rodrigo Battiston, SEST/SENAT; André Aguiar, FETRANSPAR.			

ASSUNTOS ABORDADOS

Representante	Assunto
André	Iniciou a reunião com a recepção dos participantes na sede do
Ten. Vidal	Deu prosseguimento à pauta da reunião iniciando com o tema do Curso de SCI (Sistema de Comando de Incidentes) que deverá ser iniciado no próximo mês. Os responsáveis pela implementação do curso no ambiente adequado informaram que o prazo para colocar o curso efetivamente em funcionamento, com as inscrições e alocação do material de curso no ambiente é de cerca de um mês, tendo assim previsão de início para a metade de setembro. Desta forma, o arquivo com as indicações já feitas será reenviado a todos para confirmação dos dados, com data estipulada de retorno para o dia 21 de agosto, sexta-feira, para que seja possível a inscrição das pessoas que participarão do curso.
Ten. Vidal	Discutiu-se a minuta da Portaria para o estabelecimento do Grupo de Trabalho de Licenciamento Ambiental. Foram propostas algumas mudanças no que se refere ao escopo do Grupo de Trabalho indicado no artigo 3º da minuta, tendo sido lidas as proposições da nova redação, e avaliadas pelo grupo, que a acataram.
Rosana	Posicionou que, não estando presentes representantes do IAP e do IBAMA, e sendo eles os principais agentes dentro do Grupo de Trabalho, seria interessante enviar a proposição para eles se posicionarem a respeito.
Ten. Vidal	Enviará aos representantes do IAP e do IBAMA para se posicionarem com relação ao documento, por e-mail.
Kugler	Suscitado por um dos pontos do escopo, chamou a atenção para a questão da entrada de produtos no Brasil, pois já esteve em uma situação onde o químico subscreveu um laudo afirmando que um defensivo era alimento, comprometendo a fiscalização correta do produto, face às leis existentes.
André	Salientou que a competência da fiscalização da entrada dos materiais no Brasil é da Polícia Federal. Sendo eles os juridicamente outorgados para abrir e fiscalizar a carga.
Kugler	Questionou quem classifica um produto como perigoso.
Ana Paula	ANTT define o que é perigoso para o transporte, mas não o que é perigoso para o meio ambiente em si, podem ser entendimentos diferentes.

Marco Aurélio	Afirmou que a Polícia Federal fiscaliza o que está dentro da provisão especial nº 90, que são produtos em que é obrigatória a autorização prévia do órgão para o transporte.
Kugler	Relatou que anteriormente havia um órgão dentro da UFPR (CEPA) que fazia o controle da entrada de produtos através de amostragem, e que após um tempo o setor foi extinto.
Brummer	Afirmou que atualmente esta análise de amostra já não acontece.
Tem. Vidal	Continuou a pauta da reunião acerca da diretriz de fiscalização. Ficaram pendentes os envios das legislações referentes a cada órgão para se montar a lista de referência. Informou sobre algumas alterações realizadas, como a solicitada pelo Exército sobre a inclusão de sua legislação pertinente no campo específico e no <i>checklist</i> a exigência da guia de tráfego de produtos controlado pelo exército. Os participantes foram questionados sobre a pertinência do Plano, ao que foi concordado sobre sua utilização.
Ten. Vidal	Fez apresentação sobre o Plano de Fiscalização em Empresa, reforçando que não há grandes mudanças de forma do anterior, apenas uma alteração no escopo do plano em si. Face a este aspecto, propôs a compilação de todos os planos em um apenas, sendo que cada diretriz seria um capítulo dentro do plano, de maneira a regulamentar a fiscalização em cada uma das áreas. Os participantes da reunião concordaram com a proposição. Face a isto, solicitou que fosse preenchida uma tabela, que enviará por e-mail, indicando o órgão a legislação pertinente para cada tipo de fiscalização e o preâmbulo desta legislação.
Ten. Vidal	Questionou Ana Paula sobre a questão do sistema da ANTT
Ana Paula	Informou que o sistema de cadastramento de carga não está sendo usado na totalidade, não está recebendo fluxo de carga. Algumas empresas fazem a inclusão, mas não está existindo cobrança sobre isto. O DNIT tem incluído algumas informações e as detêm, ficando a cargo do órgão o sistema, atualmente.
André	Informou que está havendo uma mudança da tecnologia de rastreamento do adesivo para o chip. Este terá várias informações sobre a carga.
Marco Aurélio	Informou que já há previsão para o início do funcionamento do rastreamento através de chip. Alguns locais já têm antenas. A referência é a Resolução nº 4.799/15 da ANTT. A data para iniciar a aplicação é 23 de setembro, se não for novamente prorrogada.
André	Informou que há a previsão para o recadastramento dos veículos pelos respectivos sindicatos, tendo até 18 meses para adequação, para que ocorra a fiscalização automatizada das cargas. O custo aproximado da adequação por veículo está previsto em 160 reais, podendo mudar este valor. Para possibilitar esta fiscalização, é necessária a criação de estruturas físicas do sindicato, isto é, postos avançados em vários lugares, sendo necessária a aplicação de funcionário próprio nestes locais. O custo para isto deverá ser elevado, por isto o tamanho do prazo.
Ten. Vidal	Questionou que é responsável por esta aplicação.
André	Informou que o sistema foi montado mediante concessão, e que a empresa concessionada ficará responsável pela execução dos serviços do monitoramento.

DELIBERAÇÕES

- Enviará as mudanças na proposta do GT: licenciamento para o IAP e o IBAMA se posicionarem com relação ao documento, por e-mail.
- Enviar ofício à Polícia Federal com relação ao controle que é realizado pelo órgão sobre os produtos que entram no Brasil.
- Enviar ofício ao DNIT questionando as questões referentes à implementação do programa de controle de cargas.
- Envio das legislações pertinentes a cada órgão em cada tipo de fiscalização, seja no transporte ou em empresas, seguindo o modelo da Planilha de Legislação que será enviado pelo Tenente Vidal.
- Fazer contato com Comissão Nacional P2R2 para trazer as informações necessárias.

PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO

- Apresentação do Batalhão de Polícia Militar Ambiental.
- Encaminhamento do GT.
- Informações sobre o workshop para o Plano de Contingência.
- Informações sobre o Curso de SCI.
- Informações sobre a Comissão Nacional.
- Apresentação da Nova Diretriz de Fiscalização integrada, com discussão do Capítulo referentes à fiscalização em empresas.

DATA E LOCAL DA PRÓXIMA REUNIÃO

Data: 17 de setembro de 2015

Horário: 09h00min

Local: SETCEPAR

Endereço: Rua Almirante Gonçalves, nº 1966, Rebouças, Curitiba – PR, CEP 80.250-150

Thiago Fernando Bonetti

ANTAQ

Tiago de Souza Godoi Junior

CREA-PR

Ana Paula Domingos Santos

ANTT

Walter Kugler

CRQ-IX

Fabiana Carvalho da Silva

ANTT

Elisa Beatriz T. Ribas

DER

Ten. Marcos Vidal da Silva Junior

CEPDEC

Narayana Rohn Cardozo

DER

Rosana Scaramella

DER

Mirian Marques Woiski

SESA

Asp. Jéssica

EB

Rodrigo Battiston

SEST/SENAT

Emerson Brummer Machado

PRF

André Aguiar

FETRANSPAR.

Márcio Adélcio Nichele

PRF